

## HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II - 2º semestre 2007

DISCIPLINA: História Contemporânea II

CÓDIGO:

PROFESSOR: Nicolau Sevcenko

PERÍODO: Segundo Semestre 2007

### 1. OBJETIVOS:

Estudo, discussão e compreensão dos processos fundamentais na estruturação e definição das condicionantes históricas da realidade contemporânea.

Caracterização das singularidades que assinalam o período contemporâneo como um momento histórico carente de recursos conceituais, metodológicos e documentais específicos para seu estudo e interpretação.

Indicação e discussão de focos temáticos, linhas de análise e estilos de interpretação possíveis e consequentes para com as características do período.

Conhecimento e discussão das referências bibliográficas fundamentais existentes sobre o período contemporâneo.

### 2. CONTEÚDO

Introdução.

1. Império Napoleônico e Formação do Estado Moderno.
2. Pensamento conservador e ação reacionária.
3. Romantismo, poesia, mito e resistência.
4. Correntes socialistas.
5. Nacionalismo e revolta: a Primavera dos Povos.
6. II Império, reforma urbana e populismo.
7. A Revolução Científico-Tecnológica.
8. A Expansão Imperialista.
9. Feiras Mundiais, Exposições e Museus.
10. Impressionismo, Naturalismo e Simbolismo.
11. A Guerra Franco-Prussiana e o Caso Dreyfus.
12. A Belle Époque: apogeu e crise da cultura burguesa.

Conclusão.

### 3. MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas temáticas; discussões de bibliografia, textos e documentos em turma e em grupos; aulas de análise de documentos de diferentes naturezas; exercícios de análise documental individuais e em grupos. (\*)

#### 4. ATIVIDADES DISCENTES:

Correspondentes às formas de trabalho descritas no item anterior, mais o indispensável repertório de leituras que elas demandam. (\*)

#### 5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação nas discussões em sala de aula; avaliação dos exercícios em grupo e individuais; trabalho de pesquisa e prova final. (\*)

#### 6. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Entrega de trabalho de pesquisa nos moldes do solicitado durante o curso, envolvendo pelo menos dois terços da bibliografia básica estudada, a ser entregue até o dia ..... de ..... de 2007.

#### 7. BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

ARENDT, Hannah. *Origens do Totalitarismo*. São Paulo, Cia das Letras, 1989.

BARTHES, R. *Mitologias*. São Paulo, Difel, 1975.

BHABHA, H.K. *The Location of Culture*. Londres, Routledge, 94.

BOHM, D. *Unfolding Meaning*. Londres, Routledge, 96.

BONDEBJERG, I.B (ed.) *Moving Images, Culture and the Mind*. Luton, University of Luton Press, 2000.

BENJAMIN, W. *Magia e Técnica, Arte e Política*. SP, Brasiliense, 85.

CORRAZE, J. *Les Communications Non-Verbales*. Paris, PUF, 1992.

CRITICAL ART ENSEMBLE. *The Eletronic Disturbance*. New York, Autonomedia, 1994.

DEBORD, G. *The Society of the Spetacle*. New York, Zone Books, 1992  
(existem traduções em português).

FOSTER, H. (ed.) *Vision and Visuality*. Seattle, Bay Press, 1988.

GADAMER, H.-G. *Reason in the Age of Science*. Cambridge (MA), MIT Press, 1990.

GAY, P. *A Cultura de Weimar*. Rio, Paz e Terra, 78.

HOBSBAWM, E. *A Era das Revoluções. Europa 1789-1848*. Rio, Paz e Terra, 77.

HOBSBAWM, E. *A Era do Capital. 1848-1875*. Rio, Paz e Terra, 1977.

HOBSBAWM, E. *A Era dos Impérios. 1874-1914*. Rio, Paz e Terra, 1989.

HOBSBAWM, E. *A Era dos Extremos. 1914-1991*. SP, Cia das Letras, 93.

JAMESON, F. *As Marcas do Visível*. Rio, Graal, 1995.

KLEIN, N. *No Space No Choice No Jobs No Logo*. Londres, Flamingo, 2000.

- KERN, S. *The Culture of Time and Space, 1880-1918*. Cambridge (MA), Harvard University Press, 1996.
- McLUHAN e ZINGRONE, F. (eds.) *Essential McLuhan*. Londres, Routledge, 1995.
- PETROSKI, H. *Invention by Design*. Cambridge (MA), Harvard University Press, 1998.
- POSTMAN, N. *Amusing Ourselves to Death*. New York, Penguin, 1986.
- SONTAG, S. *Ensaio Sobre a Fotografia*. Rio, Arbor, 83.
- SUSMAN, W. *Culture as History*. New York, Pantheon, 1984.
- VIRILIO, P. *A Arte do Motor*. São Paulo, Estação Liberdade, 1996.
- WITTGENSTEIN, L. *Investigações Filosóficas*. São Paulo, EDUSP, 1998.

(\*) **OBS** As atividades descritas nestes itens estão projetadas para operar com turmas envolvendo um número máximo de cerca de 40 alunos, para além do qual, como se sabe e em nome do que lutamos nos últimos dez anos, qualquer recurso didático se torna inoperante.

São Paulo, 07 de junho, 2007.

ooooo000ooooo